

Virose lota unidades de saúde. Saiba se prevenir

Moradores e turistas buscam atendimento

GABRIEL ZANUZI
COLABORADOR

Milhares de casos de virose têm sido registrados na Baixada Santista nesta primeira semana do ano. Moradores e turistas se queixam de sintomas — os mais comuns, diarreia, febre, vômito, dor muscular e coriza.

Só dois municípios forneceram números deste início de ano. Em Santos, foram 273 atendimentos em três dias incompletos, acima das médias diárias de novembro e dezembro. Em Cubatão, 184, somados Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Casqueiro (158) e os prontos-socorros Central (22) e Infantil (quatro).

Conforme relatos obtidos por *A Tribuna*, as cidades mais afetadas têm sido Praia Grande e Guarujá.

A terapeuta Jussara Nunes, de 57 anos, moradora

de Praia Grande, relatou ter começado a sentir dores no seu corpo após ir à Praia da Guilhermina. "Fiquei na praia por cerca de cinco horas com as minhas amigas, não comi nada e nem entrei na água. À noite, apenas fui ao calçadão da praia, e no dia seguinte começaram as minhas dores", contou.

Jussara informou que, no dia seguinte, foi ao Pronto-Socorro (PS) Central e notou mais de 100 pessoas à sua frente para serem atendidas. "No local, havia muitas pessoas vomitando, com dores na barriga, dores no corpo e diarreia."

Ela contou que muitas pessoas gritavam de dor, mas não havia soro para todas. "Presenciei desmaiados e fraqueza de alguns idosos no Pronto-Socorro", relatou.

Outro morador de



Viroses estão associadas à falta de higiene, como a de quem urina ou evacua no mar, afirma infectologista

MOTIVOS E PRECAUÇÃO

A Secretaria de Saúde de São Vicente, em nota, informou ter notado aumento no volume de atendimentos por virose devido a estes possíveis fatores: o aumento da temperatura, que favorece a propagação de vírus por causa da decomposição mais rápida de alimentos; a ingestão de alimentos e água contaminados, o que afeta o sistema imunológico; e a aglomeração nas praias, devido ao contato direto entre pessoas. Como meio de se prevenir de viroses, também se recomendaram hábitos de higiene, como lavar as mãos.

Em Cubatão, "as equipes de saúde de urgência e emergência seguem atentas ao atendimentos desse tipo de caso. A orientação é para que, em caso de vômito e diarreia intensos, a população busque atendimento no Pronto-Socorro Central, na Unidade de Pronto Atendimento ou no PS Infantil. Hidratação e alimentação leve são essenciais".

Praia Grande, o aposentado Nelson Soares, de 61 anos, declarou que, após o uso de água encanada,

sintomas de virose começaram a surgir em pessoas de sua casa e de residências vizinhas.

SINTOMAS E CUIDADOS

O médico infectologista Roberto Focaccia declarou que a virose é mais comum no verão. "Por conta do calor, de aglomerações e baixo controle sanitário, é frequente o surgimento desses quadros", observou.

Segundo o médico, vírus intestinais são transmitidos durante todo o ano, mas têm maior prevalência nesta época, quando multidões estão em praias. "As viroses estão associadas à falta de higiene de muitas pessoas que evacuem e urinam no mar", afirmou.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Pagina: 4